

# Projeto de inserção no mercado internacional - Mel de Aroeira

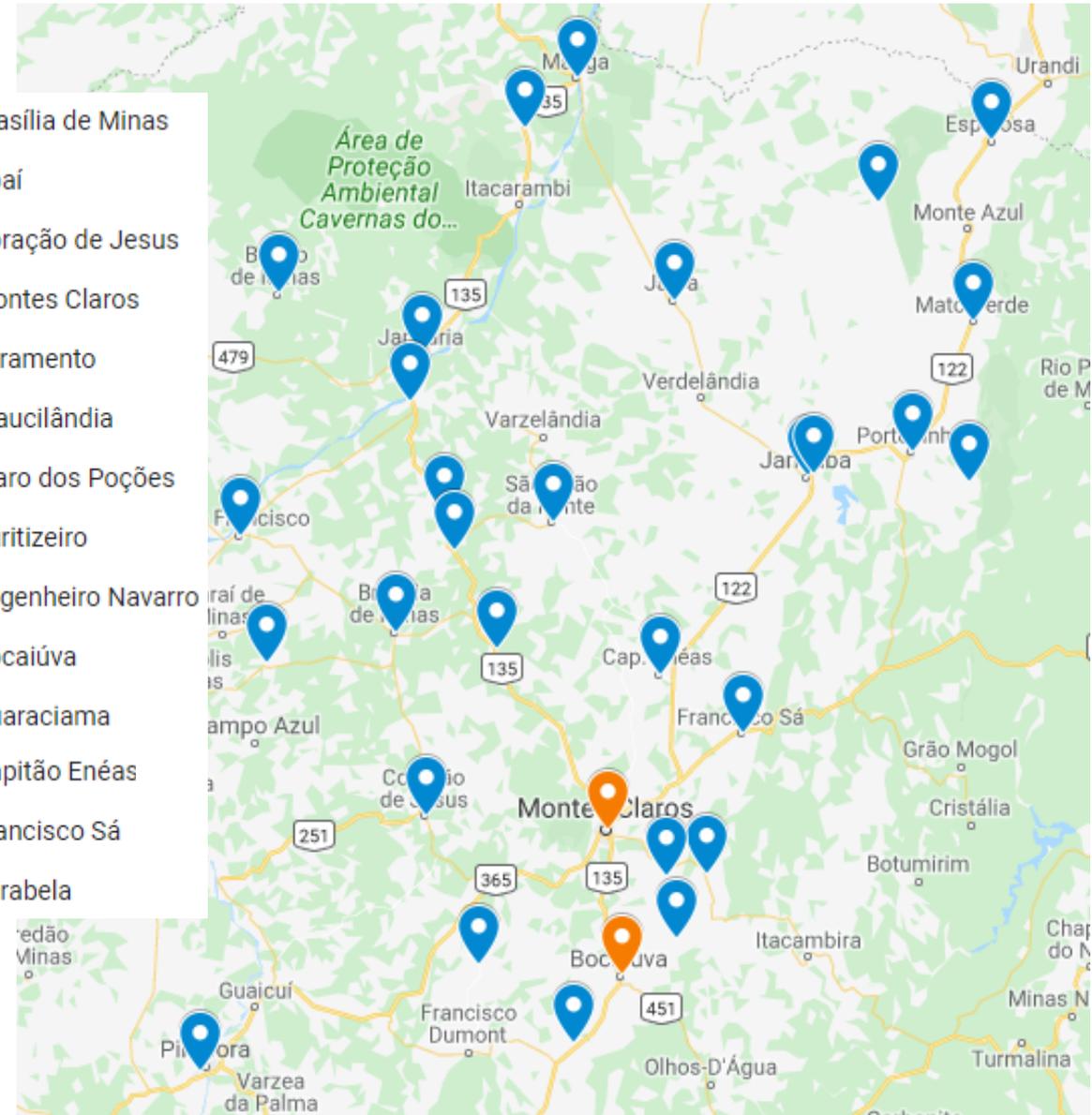
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico  
Superintendência de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação  
Diretoria de Promoção de Exportações



# 1. Contextualização: o APL

- São 31 municípios identificados como pertencentes ao APL “Polo de Apicultura do Norte de Minas Gerais”, com polo de coordenação em Montes Claros;
- São 33 empresas identificadas com um total de 2 mil pessoas empregadas;
- Inserida neste contexto, a COOPEMAPI, por sua vez, identifica 22 municípios e 347 cooperados.

- Manga
- São João das Missões
- Gameleiras
- Jaíba
- Bonito de Minas
- Januária
- Espinosa
- Pedras de Maria da Cruz
- Janaúba
- Mato Verde
- Porteirinha
- Nova Porteirinha
- Serranópolis de Minas
- São Francisco
- Lontra
- Japonvar
- São João da Ponte
- Brasília de Minas
- Ubaí
- Coração de Jesus
- Montes Claros
- Juramento
- Glaucilândia
- Claro dos Poções
- Buritizeiro
- Engenheiro Navarro
- Bocaiúva
- Guaraciama
- Capitão Enéas
- Francisco Sá
- Mirabela



Fonte: Observatório Brasileiro de APLs. Elaboração própria.

DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO

**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

# 1. Contextualização: o setor

	Nº de estabelecimentos agropecuários com apicultura (Unidades)	Nº de estabelecimentos agropecuários que venderam mel (Unidades)	Participação dos estabelecimentos que venderam mel no nº total (%)	Preço médio do kg do mel vendido (R\$)
Brasil	101.797	50.806	50	12
Minas Gerais	4.028	3.045	76	11
<b>APL</b>	<b>478</b>	<b>387</b>	<b>81</b>	<b>11</b>
<i>APL/MG</i>	<i>12%</i>	<i>13%</i>	-	<i>96%</i>

Fonte: Censo Agropecuário de 2017. Elaboração própria.

- O Polo de Apicultura do Norte de Minas Gerais tem 478 estabelecimentos com apicultura, o que representa 12% do total do estado. Destes 478, 81% (387) vendem seu mel por, em média, R\$ 11/kg. A venda do mel gerou R\$ 3,8 milhões (a partir de 343 t) de receita para todo o polo em 2017.

# 1. Contextualização: produção x venda

	Quantidade			Valor da	
	produzida de mel (Ton)	vendida de mel (Ton)	vendida/ produzida (%)	produção de mel (Milhões de reais)	venda de mel (Milhões de reais)
Brasil	41.696	31.230	75	514	388
Minas Gerais	4.561	3.577	78	52	41
APL	412	343	<b>83</b>	4	4
<i>APL/MG</i>	<i>9%</i>	<i>10%</i>	-	<i>9%</i>	<i>9%</i>

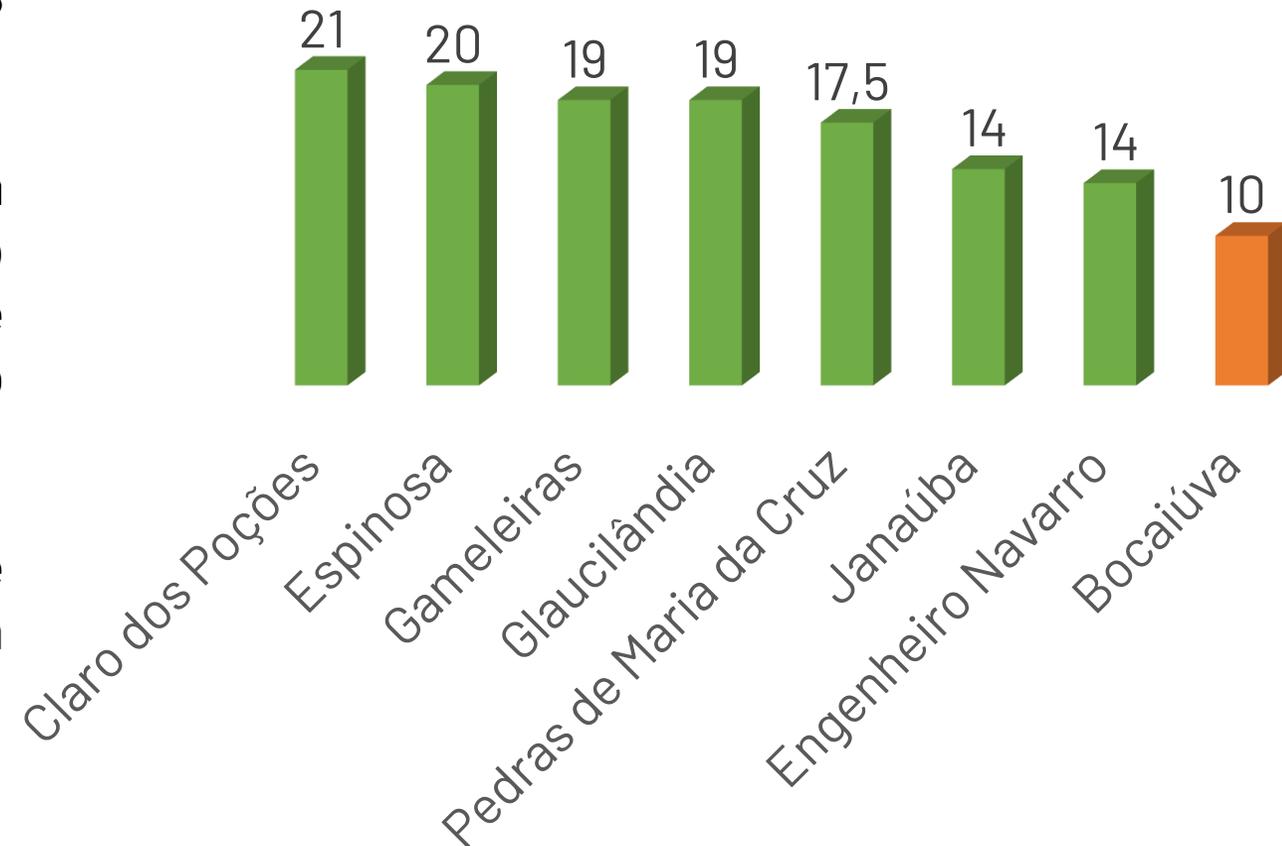
Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal 2017 e Censo Agropecuário de 2017. Elaboração própria.

Comparativamente, o Polo de Apicultura do Norte de Minas Gerais em 2017 vendeu uma parte relativamente maior da sua produção do que Minas Gerais e o Brasil. Naquele ano, 83% da quantidade produzida foi absorvida pelo mercado, enquanto neste indicador para Minas Gerais registrou 78% e, para o Brasil 75%. Este aspecto demonstra uma maior eficiência do polo na comercialização da sua produção comparativamente a Minas Gerais e Brasil.

# 1. Contextualização: preços

- O preço/kg do mel vendido por alguns municípios do APL apresentaram uma alta significativa em comparação à média de R\$ 11/kg;
- O preço de venda do quilo do mel de Bocaiúva (R\$ 10) foi mais barato que a média (R\$ 11) e o município vendeu um total de 212 toneladas de mel, sendo o principal município vendedor do polo, gerando uma receita de R\$ 2,1 milhões;
- Bocaiúva também foi o único município que produziu e vendeu geleia real, própolis e pólen em 2017, o que gerou uma receita de R\$ 10 mil.

Preço médio do quilo de mel vendido por município – em reais (2017)



Fonte: Censo Agropecuário de 2017. Elaboração própria.

DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO

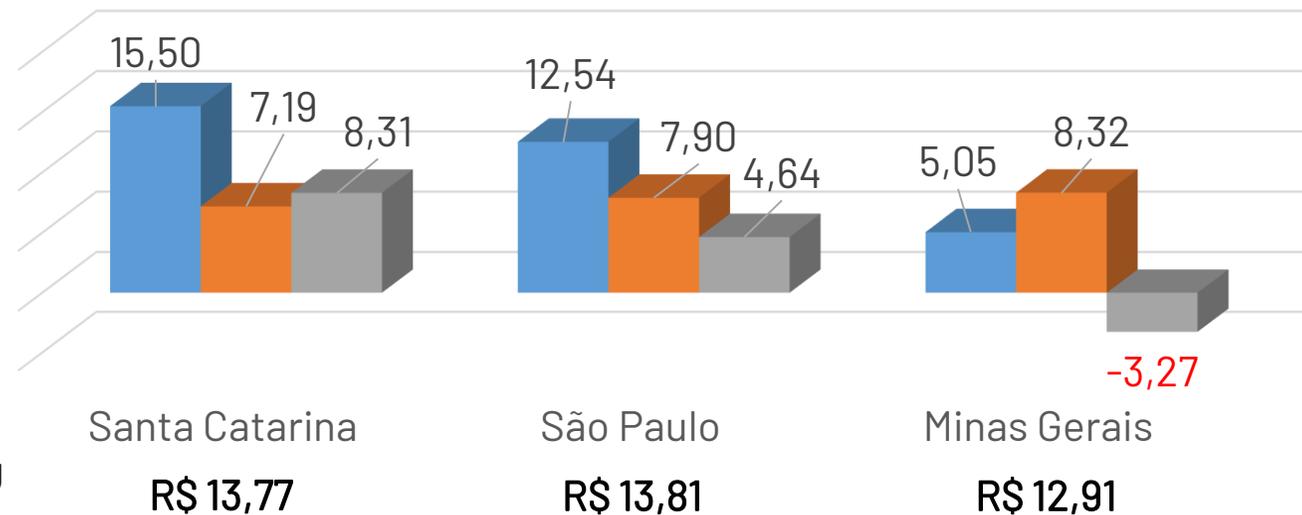


**MINAS  
GERAIS**  
GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## 2. Produção x exportação

Quantidades exportadas e produzidas de mel em 2017 a 2018 - em mil toneladas

■ Quantidade exportada ■ Quantidade produzida ■ Quantidade exportada - produzida



Preço médio do kg de mel exportado

Fonte: Comexstat, Pesquisa Pecuária Municipal. Elaboração própria.

- Os estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados que mais exportaram mel que não produziram, ou seja, escoaram produção de outros estados. No total de 2017 e 2018 estes estados exportaram, respectivamente, em toneladas de mel produzidos em outros estados: 8.311 t (SC), 4.641 t (SP);

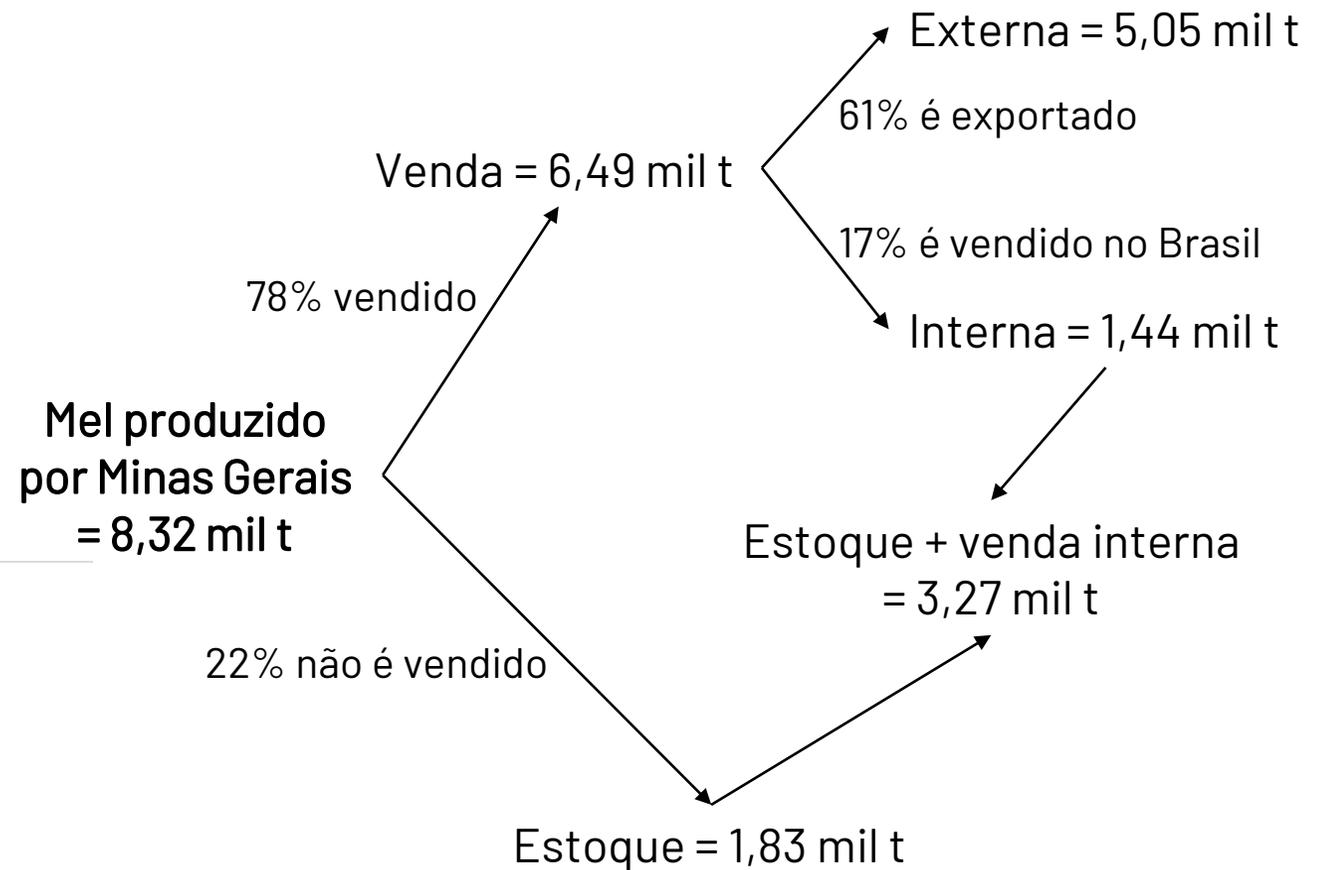
- Estas exportações de mel de produzido em outros estados geraram de receita, aproximadamente, R\$ 115,4 milhões (8,31 mil t x R\$ 13,77/kg) em SC e R\$ 64,0 mi (4,64 mil t x R\$ 13,81/kg) em SP;
- Minas Gerais foi o quarto estado brasileiro que mais produziu e não exportou sua produção apícola. Nos anos de 2017 e 2018, Minas Gerais deixou de exportar 3.265 toneladas de mel. Esta quantidade significa uma perda de receita proveniente de exportação de aproximadamente R\$ 42,2 milhões (3,27 mil t x R\$ 12,91/kg).

## 2. Produção x exportação

Quantidade exportada e produzida de mel em 2017 a 2018 por Minas Gerais - em mil toneladas



Fonte: Comexstat, Pesquisa Pecuária Municipal. Elaboração própria.

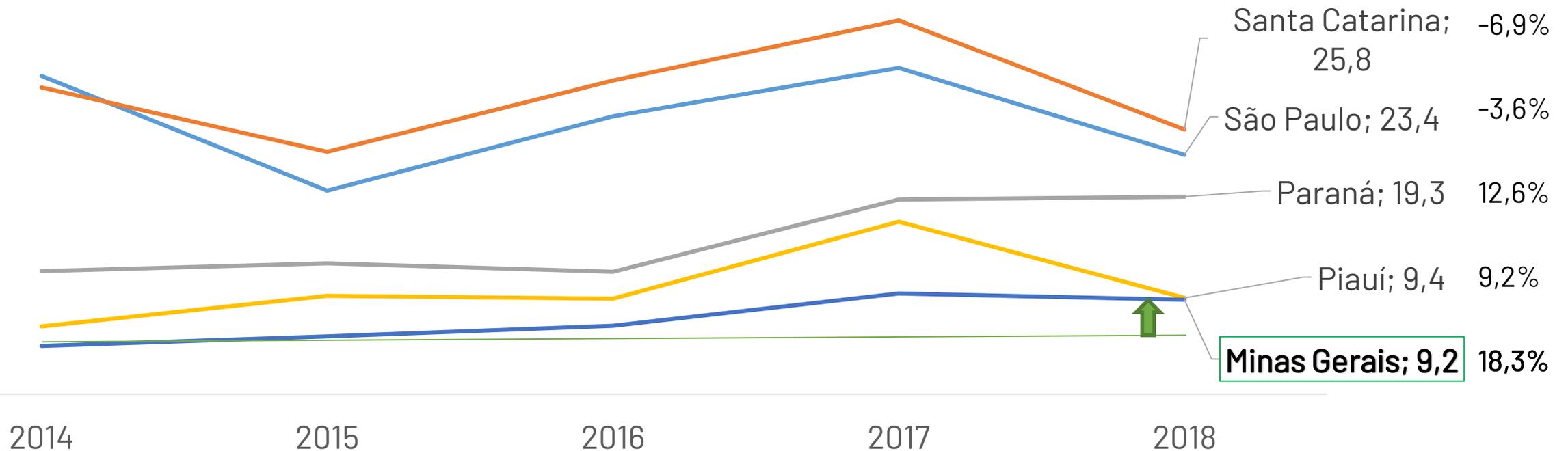


- Caso o que atualmente é vendido internamente e estocado fosse exportado, isso representaria um ganho de receita de, respectivamente, R\$ 4,35 milhões e R\$ 23,36 milhões. Totalizando R\$ 27,98 milhões. Isso porque o valor o kg do mel exportado (R\$ 12,91 - média MG) é 30% maior do que o do vendido internamente (R\$ 9,89 - média Bocaiúva).

## 2. Produção x exportação

Valor exportado entre 2014 a 2018 - em US\$ milhões

Varição  
média entre  
2014 a 2018



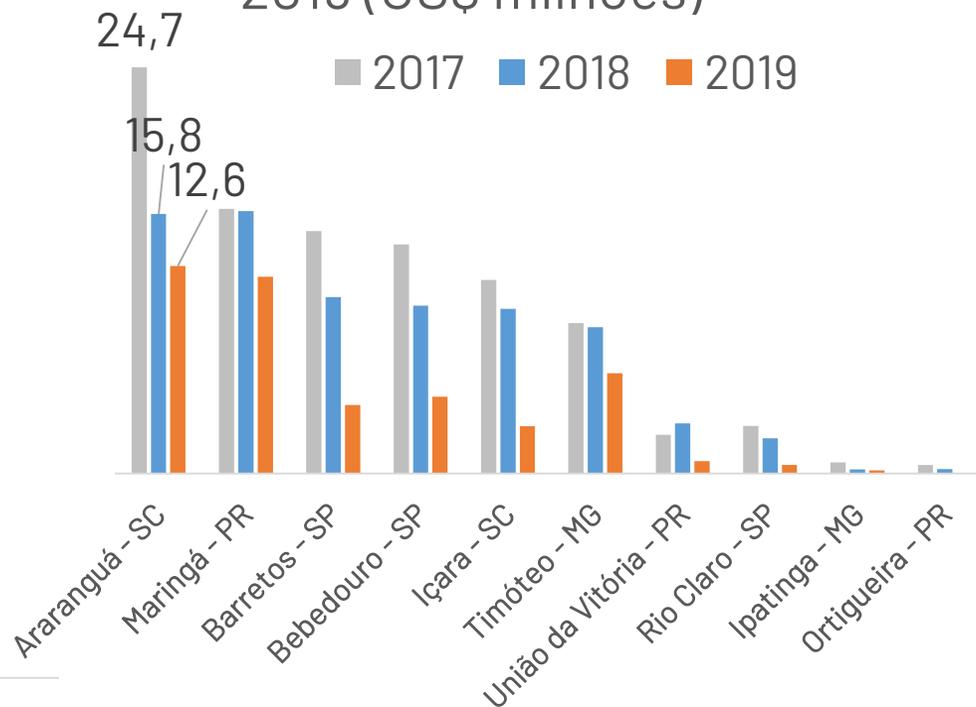
- O valor exportado de mel por Minas Gerais cresceu em média 18,3% ao ano entre 2014 e 2018, sendo o estado com maior crescimento no período. Entretanto, desde 2017, as exportações de mel do estado vêm caindo, assim como dos 10 principais municípios exportadores de mel do Brasil...

# 3. Comércio internacional de mel: Brasil e Minas Gerais

Exportação de mel de Minas Gerais e demais estados - 2017 a 2019 (US\$ milhões)



10 principais municípios exportadores de mel - 2017 a 2019 (US\$ milhões)



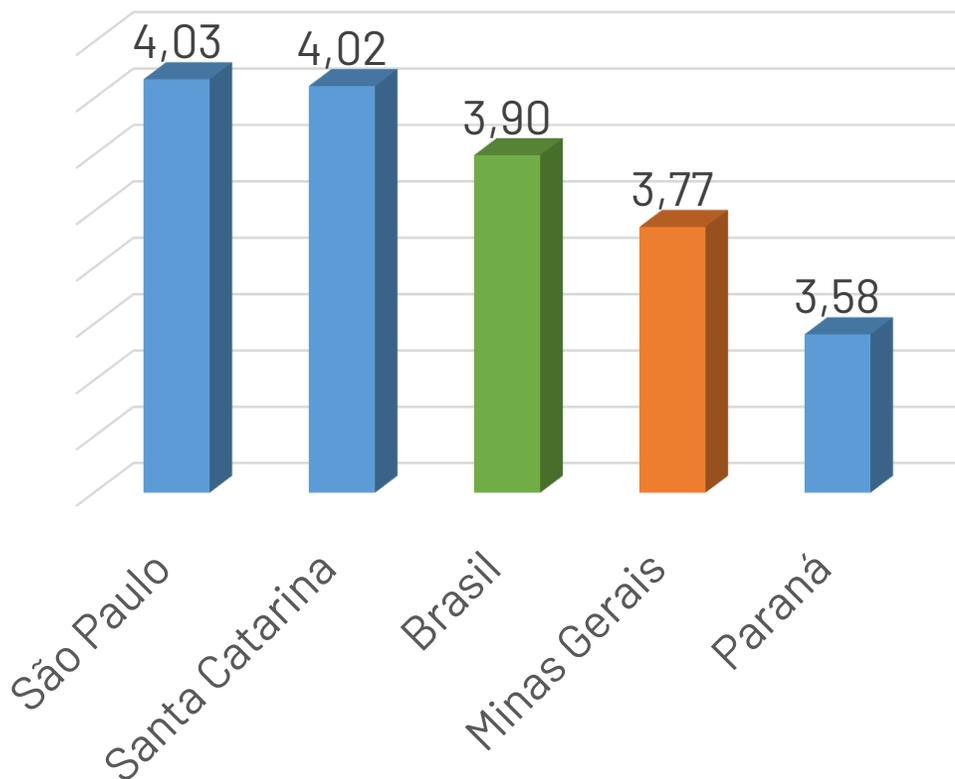
Exportações em US\$ mil - municípios de Minas Gerais

Município	2017	2018	2019
Timóteo - MG	9.154	8.896	6.710
Ipatinga - MG	682	252	195
Confins - MG	-	15	30
<b>Nova Lima - MG</b>	-	-	<b>25</b>
Cabo Verde - MG	-	-	9
BambuÍ - MG	-	50	-
Santa Bárbara - MG	-	2	-
Belo Horizonte - MG	-	2	-

Registro da exportação da COOPEMAPI para os EUA por meio da CONAP.

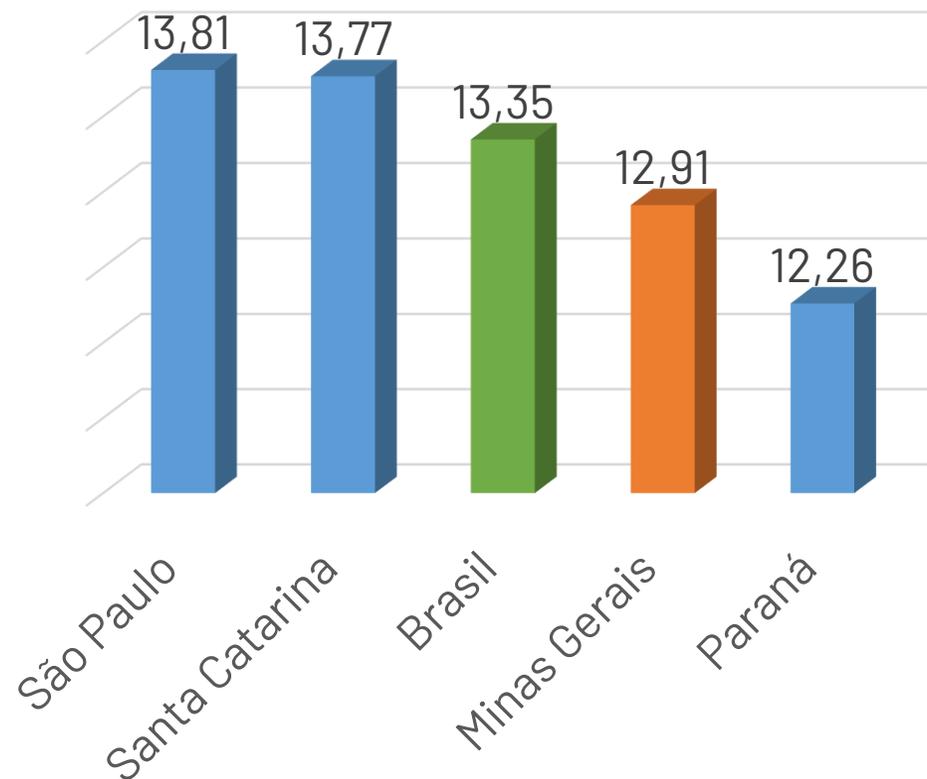
### 3. Comércio internacional de mel no BR e MG: preços

Preço médio do kg de mel exportado pelos principais estados exportadores – 2017 a 2018 – em US\$



x 3,42  
Cotação média do dólar de 2017 a 2018 (Ipea)

Preço médio do kg de mel exportado pelos principais estados exportadores – 2017 a 2018 – em R\$



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

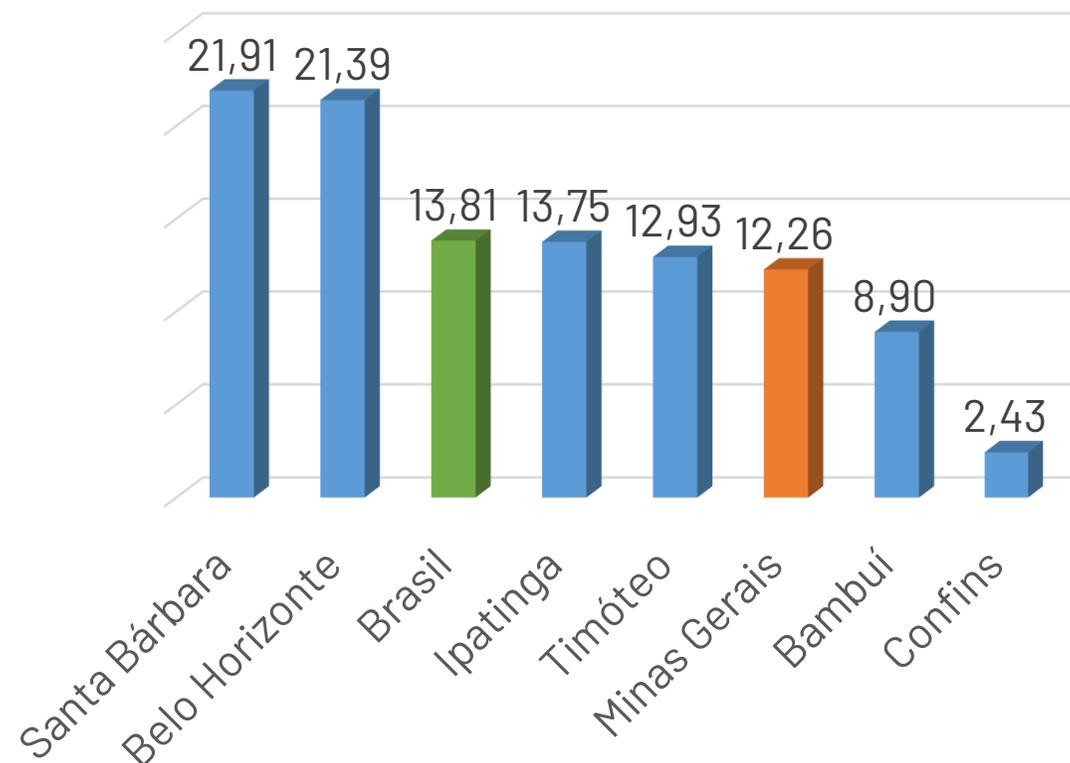
Fonte: Comexstat e IpeaData. Elaboração própria.

DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO

### 3. Comércio internacional de mel no BR e MG: preços

- Santa Bárbara e Belo Horizonte são os municípios que exportam seu mel com maior preço do estado. Entretanto, outros 9 municípios do Brasil praticaram preços mais altos na exportação do produto entre 2017 e 2018;
- Este relativo menor valor agregado das exportações mineiras é uma das consequências da dinâmica interna predominante: escoar a produção por entrepostos para que a exportação se dê por outros estados;

Preço médio do kg de mel exportado pelos principais municípios exportadores de Minas Gerais – 2017 a 2018 – em R\$



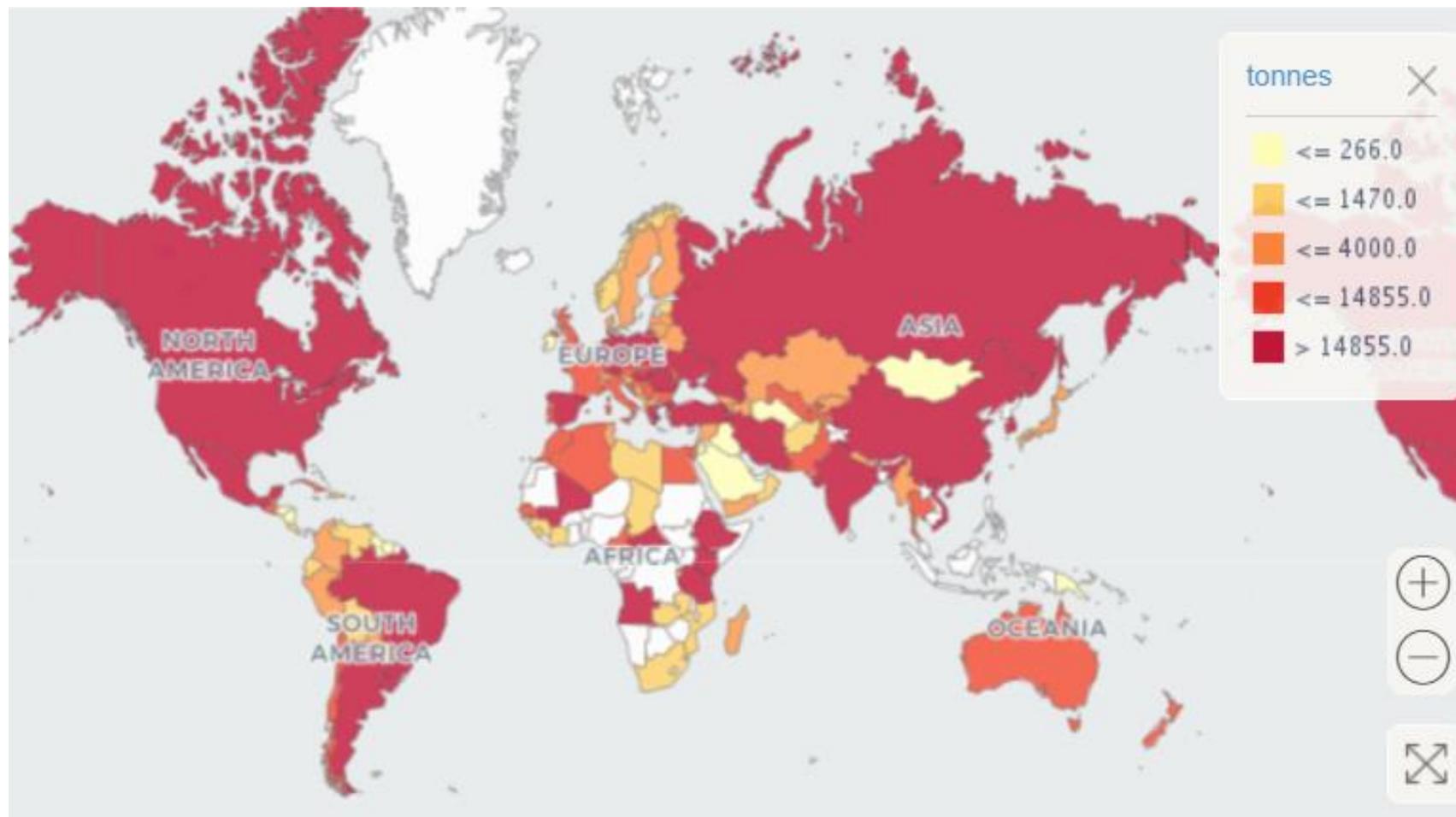
Fonte: Comexstat e IpeaData. Elaboração própria.

Nº Município	Preço (R\$)	Nº	Município	Preço (R\$)	
1	São Paulo - SP	69,2	6	Cotia - SP	24,4
2	Pilar do Sul - SP	47,5	7	Pindamonhangaba - SP	23,7
3	Bauru - SP	41,0	8	Santos -SP	23,7
4	São Sebastião -SP	38,6	9	São Francisco do Sul - SC	23,4
5	Mairinque - SP	25,0	10	Santa Bárbara - MG	21,9

# 4. O mel no contexto internacional

- Em 2017 o volume mundial de produção de mel foi de 1.86 milhões de toneladas.
- As principais regiões produtoras são:

Região	Participação na Produção Mundial
Ásia	49,1%
Europa	20,8%
Américas	17,9%
África	10,7%
Oceania	1,5%



# 4. O mel no contexto internacional

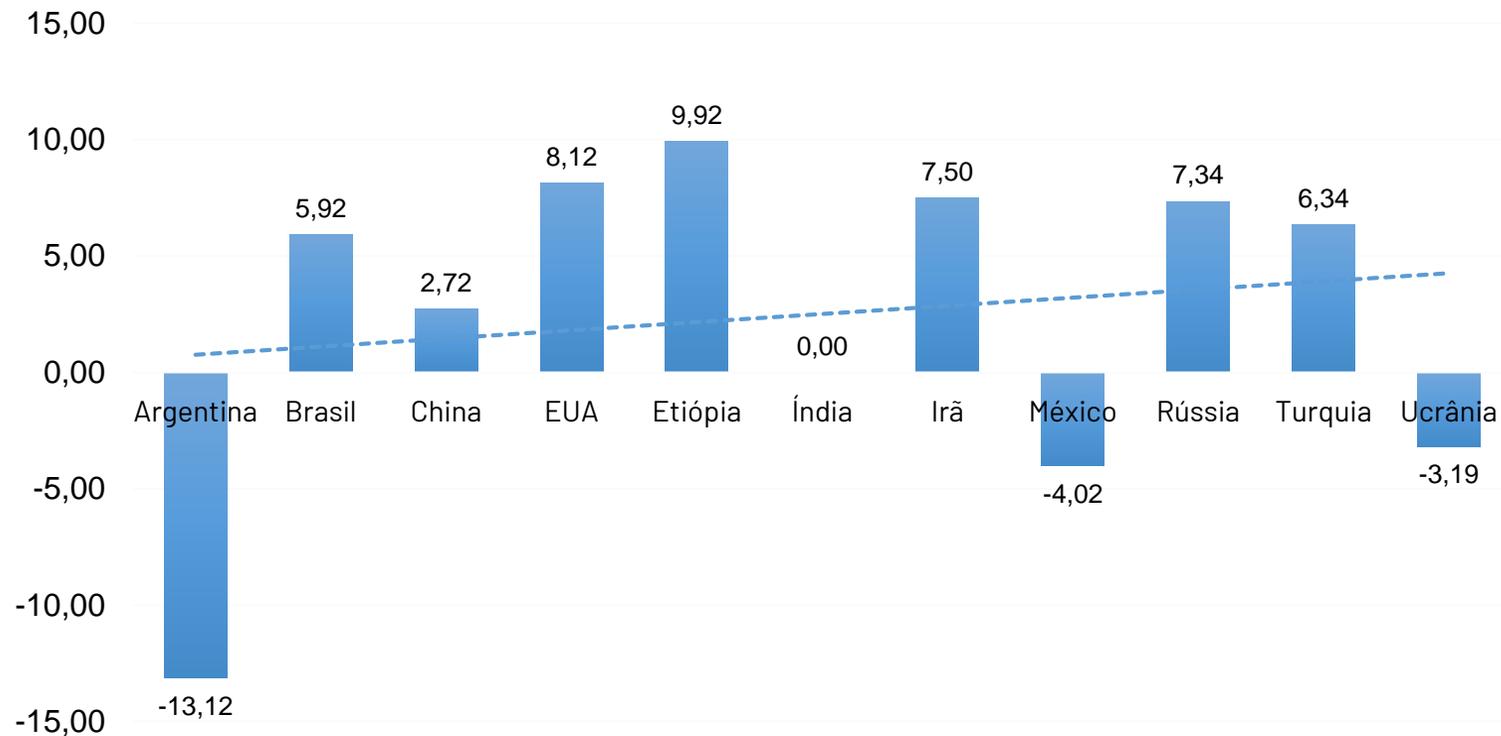
12 principais produtores de mel

País	Volume Produzido (1000 T) 2017	Participação produção mundial	Região Global
China	551	29%	Ásia
Turquia	114	6%	Ásia
Argentina	76	4%	Américas
Irã	70	4%	Ásia
Estados Unidos	67	4%	Américas
Ucrânia	66	4%	Europa
Rússia	66	4%	Europa
Índia	65	3%	Ásia
México	51	3%	Américas
Etiópia	50	3%	África
Brasil	42	2%	Américas
União Europeia (Romênia, Alemanha, Hungria, Polônia, França, Grécia, outros)	230	12%	Europa

- A China, Turquia, Irã e Índia respondem por 42% da produção mundial de mel;
- Argentina, EUA, México e Brasil respondem 13% da produção mundial de mel;
- Excetuando o conjunto de países da União Europeia, os demais 11 países destacados são responsáveis por 66% da produção mundial de mel.

# 4. O mel no contexto internacional

Média de crescimento anual da **produção** de mel pelo principais países – 2011 a 2017 (%)



Fonte: FAO. Elaboração própria.

- Em aspecto geral a produção de mel em todo o mundo aumentou na última década e continua crescendo. Os países que despontaram com maior crescimento dentre os maiores produtores foram a Etiópia, os EUA e o Irã.
- A Argentina nesse conjunto de países foi a que apresentou a maior queda produtiva, seguida pelo México e Ucrânia.
- O Brasil aumentou a sua produção ao longo da última década a um ritmo mais acelerado do que a China, que atualmente é a maior produtora.
- A Índia manteve sua produção estável ao longo da última década.

# 5. Comércio internacional de mel no mundo

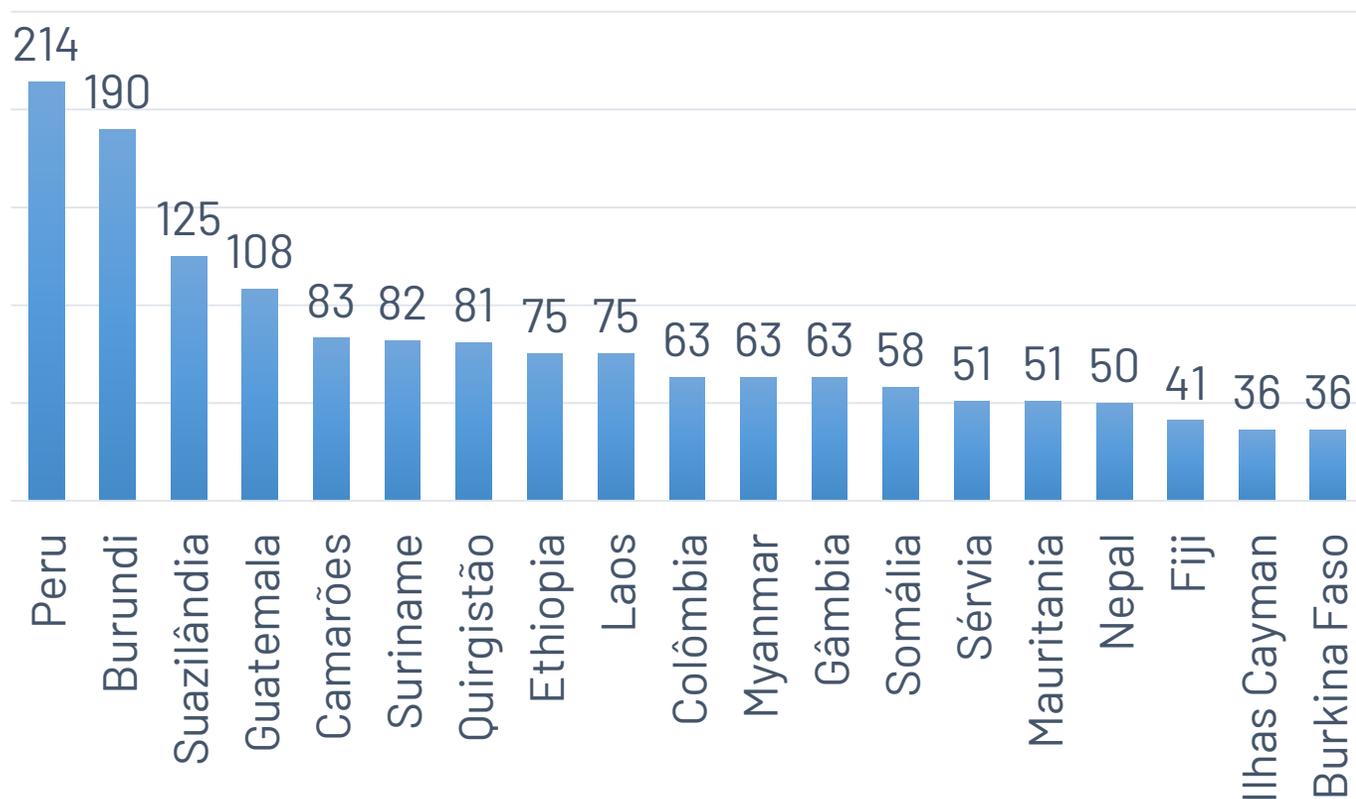
País	Quantidade Importada Toneladas (2018)	Média - Preço/kg do mel importado (US\$) (2018)	Participação nas importações mundiais (%)
EUA	197.867	2,51	21,8
Alemanha	85.968	3,57	13,5
Japão	44.521	3,26	6,4
França	32.203	4,02	5,7
Reino Unido	50.597	2,53	5,6
Itália	27.833	3,60	4,4
Arábia Saudita	16.970	4,53	3,4
Bélgica	24.858	2,93	3,2
China	3.824	18,33	3,1
Espanha	27.942	2,43	3

- Os EUA são atualmente os maiores importadores de mel. O consumo per capita de mel no país em 2018 foi de 0,770 kg. O mel importado pelo país é majoritariamente da variedade comum. O principal fornecedor de mel para o país é a Argentina, seguida pela Índia e Brasil respectivamente;
- Dentre os maiores importadores, a China é a que paga o valor mais alto. Nos últimos anos a produção do país aumentou, ao mesmo tempo em que as exportações estão diminuindo gradativamente. Isso ilustra que o consumo interno do país está aumentando;
- Todavia, há sérias denúncias acerca da qualidade do mel chinês, sendo assim, para classes mais abastadas da sociedade a importação de mel orgânico de alta qualidade é uma opção mais interessante;
- As importações chinesas priorizam o mel de alta qualidade, sendo a Nova Zelândia, com o mel de Manuka, a principal fornecedora ao país.

# 5. O Comércio Internacional de Mel

- Nos últimos 4 anos a demanda global por mel aumentou. Isso é refletido no aumento de 3% nas importações globais do produto durante o período 2014-2018.

Maiores crescimentos anuais da quantidade importada de mel entre 2014-2018 (%)



- O mais interessante nesse aumento é o perfil dos países que registraram maior crescimento nas importações. São países pobres ou em desenvolvimento, localizados majoritariamente na África, Sudeste Asiático, América Latina e Pacífico Insular;
- A maior parte destes países tem registrado um crescimento econômico interessante; isso permite auferir que o aumento da renda dessas sociedades os potencializou a consumir mais mel, provavelmente um produto que anteriormente não estava tão disponível a maior parte das populações. São mercados em expansão.

# 5. O Comércio Internacional de Mel

10 principais países exportadores em escala de valor

País	Valor Exportado (US\$)	Participação nas exportações globais (%)
China	249.251.000	11
Nova Zelândia	245.491.000	10,9
Argentina	169.748.000	7,5
Alemanha	141.172.000	6,2
México	120.405.000	5,3
Espanha	105.737.000	4,7
Índia	102.408.000	4,5
Ucrânia	97.985.000	4,3
Brasil	95.420.000	4,2
Hungria	90.622.000	4

- Este conjunto de países é responsável por 53% das vendas globais de mel;
- Enquanto o conjunto dos dez maiores importadores representam 70% das compras internacionais de mel, os dez maiores exportadores são responsáveis por 53% das vendas, quase próximo a metade;
- Esse cenário nos permite perceber que o número de países compradores é menor que o de países fornecedores, sendo assim, é um mercado internacional bastante competitivo;

# 5. O Comércio Internacional de Mel

10 principais países exportadores em escala de valor

País	Valor Exportado (US\$ milhões)	Quantidade Exportada (toneladas)	Preço/kg do mel exportado (US\$)
China	249,3	123.477	2,01
Nova Zelândia	245,5	8.033	30,56
Argentina	169,7	68.692	2,47
Alemanha	141,2	22.778	6,19
México	120,4	55.674	2,16
Espanha	105,7	23.111	4,57
Índia	102,4	58.231	1,75
Ucrânia	97,9	49.366	1,98
Brasil	95,4	28.524	3,34
Hungria	90,6	22.018	4,11

- O mercado do mel, portanto, deve ser analisado a partir dessas duas perspectivas: quantidade exportada e valor no mercado internacional;
- Por essa tabela pode-se observar um ponto muito importante em termos de valorização do mel. A Nova Zelândia é a segunda exportadora mundial em termos de valor, todavia, a quantidade exportada pelo país em comparação aos demais grandes exportadores é pequena. O valor médio do mel exportado pela Nova Zelândia é 5 vezes maior, por exemplo, do que o mel alemão, segundo mais caro.

Fonte: ITC. Elaboração própria.

# 3. Estudo de mercado para internacionalização: resultados identificados

Nº Principais destinos das exportações de Minas Gerais (2014-2018)	Principais destinos das exportações do Brasil (2014-2018)
1 Estados Unidos	Estados Unidos
2 Alemanha	Alemanha
3 Bélgica	Canadá
4 Canadá	Reino Unido
5 França	Bélgica
6 Noruega	França
7 Holanda	Austrália
8 Reino Unido	Holanda
9 Suíça	China
10 Japão	Espanha

Fonte: Comexstat, ITC TradeMap. Elaboração própria.

Acima estão identificados os países para onde Minas Gerais e o Brasil mais vendem mel. São mercados nos quais o produto mineiro – e mesmo brasileiro – já está presente, podendo ser considerados mercados “óbvios” de expandir ou começar a comercializar com eles. Entretanto, será que são nestes mercados que estão as melhores condições e oportunidades?

# 3. Nossa ferramenta de análise: Índice COMEX e suas premissas

Premissas...

1. As importações do produto analisado represente uma grande parcela da despesa do país – sinalizando que as pessoas que lá moram gastam uma quantidade significativa da sua renda com a importação daquele produto;
2. O país seja um consumidor final do produto importado e não tenha um excedente produtivo deste (ou seja, compre mais que venda aquele produto) – sinalizando uma menor competição entre produtos importados e produtos internos de determinado país;
3. O país aplique tarifas baixas sobre as importações daquele produto;
4. O país disperse suas compras internacionais daquele produto entre vários países-fornecedores – indicando que é um mercado mais aberto à entrada de fornecedores de outros países;
5. O país pague um valor maior pela unidade daquele produto.

## 4. Estudo de mercado para internacionalização: resultados

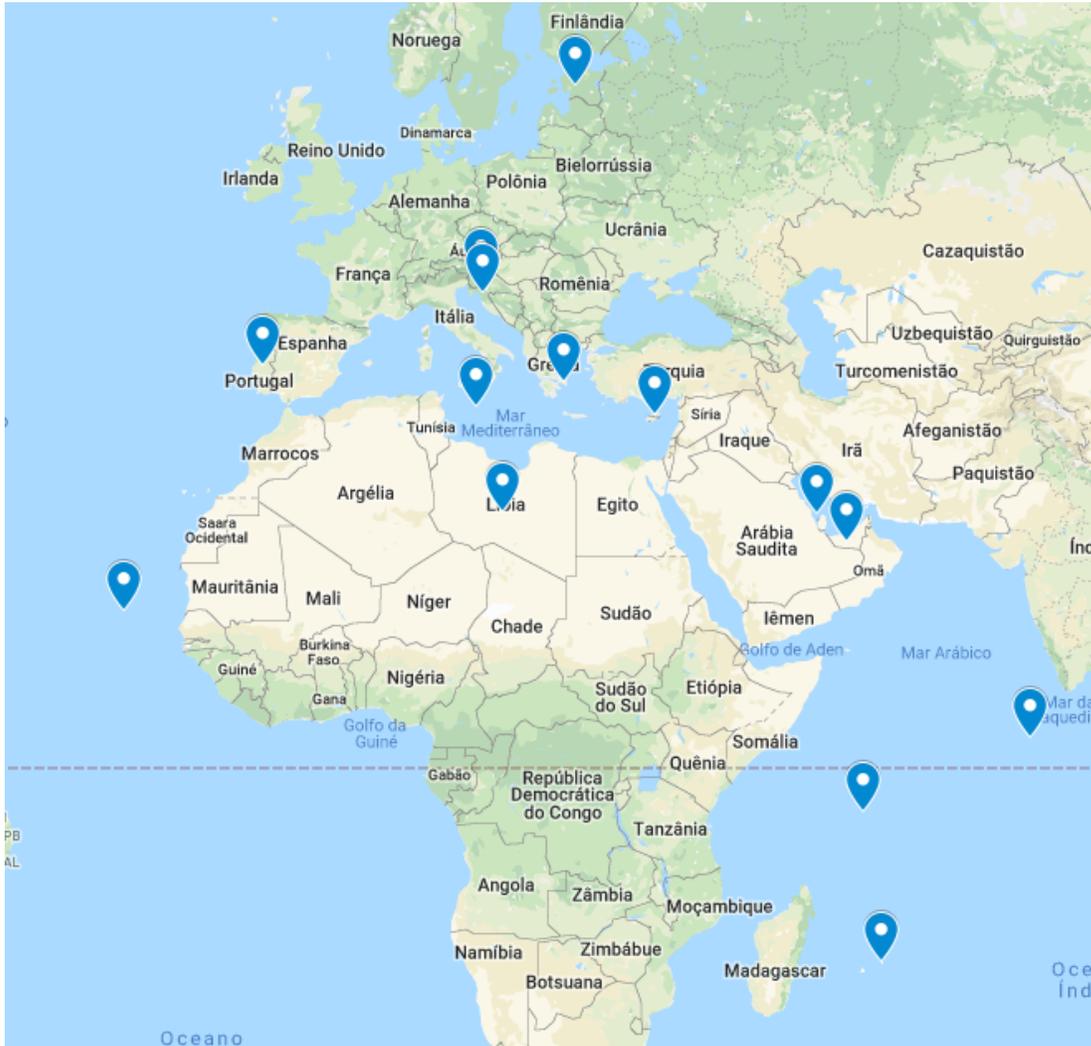
Países identificados como melhores destinos potenciais das exportações de mel de aroeira

Nº	País	Valor importado (em milhares de dólares)	Índice COMEX (*10 <sup>3</sup> )	Nº	País	Valor importado (em milhares dólares)	Índice COMEX (*10 <sup>3</sup> )
1	Maldivas	1.139	0,228	8	Chipre	2.518	0,043
2	Seichelles	240	0,097	9	Estônia	1.392	0,038
3	Eslovênia	4.241	0,089	10	Portugal	17.005	0,037
4	Bahrein	3.167	0,062	11	Croácia	4.800	0,034
5	Ilhas Maurício	1.704	0,061	12	Malta	1.113	0,033
6	Cabo Verde	286	0,055	13	Grécia	18.968	0,028
7	Líbia	3.215	0,045	14	Emirados Árabes	30.806	0,027

Fonte: ITC TradeMap, SEDE/MG. Elaboração própria.

### 3. Estudo de mercado para internacionalização: inserções

14 principais países identificados pelo índice COMEX como destinos estratégicos para exportação do mel



- Considerando as premissas indicadas anteriormente, quanto maior for o índice COMEX de um país, mais interessante ele é para tornar-se destino de exportações de um determinado produto;
- No caso do mel estes foram os países identificados com maior potencial para tornarem-se destinos de exportações do mel da região de Bocaíuva;
- Minas Gerais nunca exportou para nenhum dos 14 principais países identificados pelo Índice COMEX;
- A certificação de uma produção orgânica é um determinante fundamental para a agregação de valor ao mel com destino às exportações;
- Alguns estados brasileiros já exportaram para países do grupo destacado; porém, vale destacar que são mercados abertos e novos o suficiente para absorver a produção mineira com mais facilidade do que os mercados tradicionais.

### **3. Estudo de mercado para internacionalização: inserções**

- Alguns dos países identificados, como Maldivas, Seichelles, Ilhas Maurício, Chipre, Cabo Verde e Malta podem trazer algum estranhamento ao serem listados aqui. Entretanto, estes países são ilhas com território e populações relativamente pequenas cujas economias são bastante abertas a produtos de fora, sendo que muitas vezes não há outra opção que não a importação para conseguir os produtos consumidos por sua população. Além disso, suas economias estão muito ancoradas no turismo, inclusive de luxo, que faz com que estes países tenham grandes demandas por produtos de qualidade e com alto valor agregado;
- Nesta mesma lógica de alto poder de compra e território limitado, com pouca capacidade produtiva de mel, listam-se outros países como Suíça, Holanda, Islândia, Áustria
- Emirados Árabes e Bahrein têm condições geofísicas desfavoráveis a apicultura, ao passo que seus territórios são majoritariamente desérticos;
- Croácia (2,0kg/per capita/ano), Eslovênia (1,6 kg/per capita/ano), Grécia (1,5 kg/per capita/ano) e Portugal (1,1 kg/per capita/ano) figuram entre os 10 países cuja população mais consome mel no mundo.

### **3. Estudo de mercado para internacionalização: inserções**

- Enquanto isso, nos países em que foram observadas as maiores taxas anuais de crescimento nas importações de mel, são observados movimentos de dinamização econômica, ao passo que entende-se que o mel é um produto que passa a compor a cesta de consumo daquela população à medida que seu poder de compra cresce;
- A Argentina, que é a segunda produtora mundial de mel e a terceira líder em exportação, tem apresentado um declínio maciço na sua produção, devido às secas constantes no norte do país e pelo uso excessivo de agrotóxicos, e fazem com que o país tenha uma perda no seu rebanho de abelhas na ordem de 30% ao ano. Isso fará a médio e longo prazo, com que os preços do mel orgânico e comum do país aumente significativamente no mercado internacional;
- O Brasil pode preencher esta lacuna aberta pela diminuição da oferta argentina, pois teve boas safras recentemente e possui um estoque interessante, fazendo com que os preços de mel de alta qualidade continue mais baixos. Aproveitar esta oportunidade de mercado depende do atendimento dos padrões de produção sustentável de mel, de modo que o Brasil não repita o exemplo argentino.

### 3. Mel especial de alto valor de mercado: caso Manuka

- Trajetória do aumento do valor agregado do mel de Manuka (Nova Zelândia) se deu entre 1989 e 2019. Durante este período, houve uma valorização de 1.341% no preço/kg do mel. Este montante equivale a 9,3% de crescimento do preço do quilo ao ano. Aplicando este mesmo ritmo de crescimento ao mel de aroeira:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
US\$	6,00	6,56	7,17	7,83	8,56	9,36	10,23	11,18	12,22	13,36	14,60	15,96	17,44	19,06	20,84	22,77
Ano	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049
US\$	22,77	24,89	27,21	29,74	32,50	35,53	38,83	42,44	46,39	50,70	55,42	60,57	66,21	72,36	79,09	86,45

- É interessante ter o caso do mel de Manuka como um exemplo a ser seguido pelos produtores de mel de aroeira de Bocaiúva e região:

#### Trilha estratégica para promoção comercial do mel

Validação científica: Aproximação de novos mercados munidos de artigos científicos que confirmem as propriedades.

Associação: Financiar pesquisas, a proteção e promoção do mel.

Criação, formalização legal, apresentação e divulgação do selo que represente as propriedades verificadas no mel. Registro de propriedade intelectual.

Contratação de uma empresa de marketing para promoção comercial.

Acreditação do processo de certificação pelo [Inmetro](#).

## 4. Indicações: ferramentas

Existem alguns sites online que auxiliam empresas a identificar possíveis parceiros comerciais em países de todo o mundo. Estas ferramentas organizam as empresas cadastradas por setor e por país. Alguns links para esta finalidade são listados abaixo:

Tendo em vista o projeto de exportação de mel e com base nos países apontados como potenciais destinos para os produtos têxteis do município, alguns links úteis para a identificação de parceiros são listados abaixo:

1. [Invest & Export Brasil](#): site do governo brasileiro no qual são listadas empresas de diversos países que se cadastraram neste como importadoras (ou exportadoras) de diversos produtos. Para o filtro por produto também é usado os códigos SH/NCM;
2. [ITC Trade Map](#): site que lista por país e produto, por seus códigos SH/NCM, as empresas que importam e exportam. Para acesso a estas informações é necessário o registro gratuito no site. Neste link basta selecionar na segunda caixa o país para ver as empresas importadoras listadas para aquele produto;

## 4. Indicações: ferramentas

Tendo em vista o projeto de exportação de mel e com base nos países apontados como potenciais destinos para a produção apícola do município, outros links úteis são:

1. [Simulador de preço da exportação](#): neste site do governo brasileiro, estima-se quanto será o custo final da operação de exportação a partir dos custos envolvidos no preço final do produto no mercado interno x os custos da operação de exportação;
2. [Vitrine do Exportador](#): ficam registradas neste site do governo brasileiro empresas que importam e exportam determinado produto. Recomenda-se o cadastro da COOPEMAPI e demais empresas produtoras de mel neste site pois é a partir deste que são realizadas as ações de promoção comercial das empresas brasileiras pelos nossos setores comerciais localizados em outros países. O registro é gratuito;
3. [Expofeiras](#): este é um sistema de registro e divulgação de feiras que acontecem por todo o Brasil. Recomenda-se o cadastro de eventos que a COOPEMAPI realizar ou como estratégia para sua divulgação e promoção, como o Seminário de Apicultura do Norte de Minas.

## 4. Indicações: ferramentas e alguns atores envolvidos.

Principais empresas do mundo no mercado do mel

Barkman Honey, LLC (USA)

Bee Maid Honey Limited (Canada)

Billy Bee Honey Products Company (Canada)

Capilano Honey Limited (Australia)

Comvita Limited (New Zealand)

Dabur India Limited (India)

Dalian Sangdi Honeybee Co., Ltd. (China)

Dutch Gold Honey, Inc. (USA)

Golden Acres Honey Products Ltd. (Canada)

HoneyLab Ltd. (New Zealand)

Little Bee Impex Private Limited (India)

PA & SC Steens Ltd. (New Zealand)

Polar-Honey Finland (Lappi-Hunaja) (Finland)

Rowse Honey Limited (UK)

Savannah Bee Company (USA)

Shanghai Guanshengyuan Food Co., Ltd. (China)

Sioux Honey Association, Cooperative (USA)

Sweet Harvest Foods Inc. (USA)

Yanbian Baolixiang Beekeeping Co., Ltd. (China)

Zhejiang Jiangshan Bee Enterprise Co., Ltd. (China)

Links para artigos correlatos

[O mercado do mel na União Europeia](#)

[O mercado de mel na Alemanha](#)

[Relatório da FAO sobre mel](#)

[Relatório do Governo dos EUA sobre mel](#)

# Obrigado!

Diretoria de Comércio Exterior  
(31) 3915-5035  
dipex@desenvolvimento.mg.gov.br

DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.